

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM
JOÃO CARDOTE
1º EDIÇÃO
EDITORIA: CLUBE DE AUTORES
08/06/2014

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM

QUEDA E ASCENÇÃO

RIO DE JANEIRO

1- APRENDIZADO – 2- REVELAÇÕES –

3- REENCARNAÇÃO – 4- ESPIRITISMO -

5- CONSIDERAÇÕES – FICÇÃO

TINHA QUE SER ASSIM

Agradeço à minha querida mãe LUZIA por ter me dado a honra e o privilegio de ter me tornado seu filho terrestre.

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM

Dedico esse pequeno trabalho aos leitores amigos que sempre estarão em busca de novos conhecimentos.

TINHA QUE SER ASSIM

TINHA QUE SER ASSIM

SUMÁRIO

- 1- De volta à colônia.
- 2- O começo da queda.
- 3- O General.
- 4- A gaiola de ouro.
- 5- A transformação.
- 6- Central de projetos.
- 7- Amai-vos uns aos outros.
- 8- O acidente.
- 9- Ação nefasta.
- 10- Apresentação de Órion.
- 11- Dimensões do umbral.
- 12- A sala de projeções.
- 13- A câmara de repouso.
- 14- O despertar de Merlim.
- 15- A penúltima encarnação.
- 16- Tinha que ser assim.
- 17- A narrativa de Órion.

TINHA QUE SER ASSIM

DE VOLTA À COLÔNIA

A pequena aeronave se aproximava do aeroporto iluminado com suas luzes direcionais. Era final de tarde e pela janelinha podia-se observar o aglomerado de construções abaixo; torres, catedrais, naves de mesquitas e muitos prédios que rodeavam um torreão formando uma belíssima figura geométrica somente percebida a certa altitude. Praças com suas formas paisagísticas e vários jardins menores se destacavam com copas de árvores floridas.

Já no salão do aeroporto, identifiquei meu mestre e amigo que se destacava no meio da multidão pelo seu porte e tamanho descomunal. Magalhães tinha seus dois metros e meio de altura e pesava algo em torno de duzentos quilos de massa corporal. Seu crânio redondo brilhava pela ausência de cobertura.

Abraçamo-nos fraternalmente quando sua voz estrondosa se fez ouvir:

- _ Ainda usando o transporte convencional João?
- _ Sim mestre, ainda tenho medo de me perder.
- _ Venha, conte-me sobre Andrômeda, como vão as coisas por lá, conseguiu concluir teu aprendizado?

TINHA QUE SER ASSIM

_ Trago muitas recomendações mestre, não sabes o quento és querido por lá. E sim! Conclui meus estudos com mérito e louvor.

_Ora, não digas isso meu caro. Deixe-me conduzi-lo às nossas instalações enquanto conversamos. Quer dizer que teve bom rendimento então?

_Sim mestre , os educadores são muito dedicados e atenciosos, devo meu sucesso a todos eles. Sinto-me muito bem preparado. Compreendi inúmeros conceitos no que diz respeito a solidariedade e fraternidade que “temos” que ter com o nosso próximo mais próximo. Não é nada fácil Órion, quando você é posto à prova, dar o outro lado da face é meio complicado, temos que estar completamente conectado com o Altíssimo, dai sim, saberemos exatamente o que fazer.

Andrômeda era uma colônia pertencente ao Ministério da Educação; localizava-se em órbita da nossa querida Lua. Em suas amplas instalações realizavam-se cursos específicos de formação superior para aqueles espíritos que para ali eram recomendados pelo Conselho Superior. Eu tinha sido indicado alguns anos atrás para o curso de psicologia avançada, onde tive um bom aproveitamento absorvendo com entusiasmo toda a grade do curso.

Magalhães segurando em meu braço teletransportou-nos para um saguão de conferências que eu não conhecia, em um pavilhão que eu nunca havia

TINHA QUE SER ASSIM

notado; amplamente iluminado, embora não se percebesse a fonte de luz. No palco havia uma mesa maior ao centro circundada de racks decorados com primazia e sobriedade.

Possuíam alguns instrumentos de som, amplificadores e equalizadores, notebooks e projetores completavam o intrincado sistema de mídia que seria usado mais tarde

_Temos muito tempo João, depois teremos como tema principal a célere, imutável e eterna máxima do Altíssimo, o “ AMAI AO SUPREMO ACIMA DE TUDO E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO. “

_Excelente mestre. E o palestrante, quem será?

Após curta reflexão, Magalhães continuou:

_vamos nos deter aos verdadeiros motivos que nos trouxeram aqui João. Temos um caso que pode ser de grande valia para seus leitores. Trata-se da conclusão de uma trajetória singular e com muitas variáveis. Espero também estar colaborando para a divulgação de informações uteis no aprendizado daqueles que realmente desejam se melhorar amplificando seus conhecimentos.

_Sente-se João, ligarei o projetor para que melhor compreendas do que se trata.

TINHA QUE SER ASSIM

O COMEÇO DA QUEDA

A imagem na tela nos levava à época medieval, no final do século XIII, ano de 1290 DC. Precisamente na região de Andaluzia, localizada na parte meridional da Espanha. Nosso personagem a ser estudado era detentor de patente militar elevada comandando grande parte das tropas na região. Servia fielmente ao governo e a alta cúpula da igreja. Era jovem e possuía grande experiência em batalhas, liderando seus homens com determinação e autoridade. Seu porte alto, musculatura atlética e cabelos negros e encaracolados lhe conferia liderança e obstinação. Com sua face triangular expressão sisuda, impunha temor aos seus comandados. Era sagaz e destemido, não hesitava em empunhar a espada contra aqueles que se diziam inimigos. Obedecia cegamente seus superiores, principalmente quando a ordem era a de não deixar sobreviventes. Quando não estava em cruzadas, atacava e incendiava pequenas aldeias. Saqueando se encontrava algo de valor, violentando donzelas indefesas, ceifando a vida de mulheres e crianças com seu grupo de subalternos alucinados. Sentia

TINHA QUE SER ASSIM

o prazer que a espada lhe proporcionava. Estuprando e matando, se sentia o maioral deliciando-se com seu status. Nada de consciência pesada, nada de culpa, só insensatez e crueldade predominavam em sua mente desvairada.

TINHA QUE SER ASSIM

O GENERAL

Certa noite em reunião com seus comandados foi vítima de um plano sórdido e fatídico sendo traído por seus oficiais que não concordavam com a maneira pela qual eram divididos os espólios e produtos saqueados.

Ao deixar aquele envoltório de carne, seu espírito imediatamente adotou uma forma horripilante, quase cadavérica; suas mãos mais pareciam garras, eram só pele e osso. Merlim olhando para si mesmo sentiu-se estranhamente mais forte. De seu corpo astral reluzia a cor escarlate, ou seja, um tom de vermelho com um matiz a pender para a cor laranja como se fosse cor de sangue; estava totalmente coberto com pequenas escamas que se alinhavam horizontalmente em relação ao seu próprio eixo. Sentia o poder de antes, só que triplicado. Imediatamente lembrou-se de sua espada e lá estava ela pressionada entre os seus dedos cadavéricos. Pensou em uma capa preta para cobrir seus ossos descarnados, e lá estava ela com um capuz verde escuro que lhe cobria a face. Cada vez mais satisfeito pensava com clareza no que mais poderia; pensou seu cavalo, e lá